

AGENDA VITÓRIA

2008 / 2028



MERCADO DE TRABALHO DA CIDADE DE VITÓRIA

Consultor: Dr. Paulo Nakatani

Equipe Técnica:

Adriano Lopes Almeida Teixeira

Daniel do Valle Pretti

Patricia Ebani Peixoto

Índice

- 1.1 Perfil sócio-econômico de Vitória
- 1.2 Análise do Emprego Formal
- 1.3 Análise do Emprego Informal
- 1.4 Análise do Desemprego
- 1.5 Diagnóstico Geral do Mercado de Trabalho

PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DE VITÓRIA

População

População Residente e Variação Relativa

VITÓRIA			GRANDE VITÓRIA			ESPÍRITO SANTO		
2000	2007*	%	2000	2007*	%	2000	2007*	%
292.304	314.042	7,44	1.283.735	1.454.016	13,26	3.097.232	3.351.669	8,21

Fonte: IBGE.

*Estimativa

Participação Relativa da População de VITÓRIA Frente à GRANDE VITÓRIA e ao ESPÍRITO SANTO

Região	GRANDE VITÓRIA		ESPÍRITO SANTO	
	2000	2007 *	2000	2007*
VITÓRIA	22,80%	21,60%	9,40%	9,40%

Fonte: IBGE.

*Estimativa

Primeiras análises:

- Crescimento populacional de Vitória é menor do que dos outros municípios da Grande Vitória, mas mantém-se aproximadamente constante em relação à sua participação relativa no Estado do Espírito Santo.
- Como explicar o fato de Vitória concentrar o maior número de empregos formais criados no Estado do Espírito Santo levando em consideração os dados anteriores?

Hipótese preliminares

- a) estaria havendo uma diminuição da informalidade no mercado de trabalho de Vitória.
- b) uma parcela crescente dos novos postos de trabalho criados em Vitória estaria sendo ocupada por moradores de cidades vizinhas.

Estrutura Produtiva

PIB *per capita* de VITÓRIA, GRANDE VITÓRIA e ESPÍRITO SANTO - 2005

Região	PIB a Preços Correntes (R\$1.000,00)	Participação Relativa	PIB <i>per capita</i> (R\$)
Vitória	14.993.650	31,80%	47.855,00
Vila Velha	3.761.758	8,00%	9.492,00
Cariacica	7.230.790	15,30%	6.783,00
Serra	2.411.206	5,10%	18.869,00
Grande Vitória	28.397.404	60,20%	19.607,26
Espírito Santo	47.190.914	100%	13.845,62

Fonte: IBGE

PIB 2005 - VITÓRIA/ES

Setor	Mil Reais	%
Valor adicionado na Agricultura	5.276	0,035
Valor adicionado na Indústria	2.808.987	18,73
Valor adicionado nos Serviços	7.488.302	49,94
Impostos	4.691.085	31,29
PIB a Preço de Mercado Corrente	14.993.650	100

Fonte: IBGE

Análise

- Com um PIB per capita de R\$47.855,00, Vitória possui um PIB per capita cerca 3,5 e 2,5 vezes maior do que o do Espírito Santo e da Grande Vitória, respectivamente.
- A maior parte do Valor Adicionado de Vitória advém do setor de Serviços, correspondendo a aproximadamente 50% do PIB.

Distribuição de Renda

Famílias, segundo Faixa de Rendimento Mensal Familiar - VITÓRIA - 2000

Faixa de Renda	Famílias	%
Sem Rendimentos	3.014	3,3
Até 1 SM	5.028	5,5
Mais de 1 a 2 SM	8.712	9,6
Mais de 2 a 3 SM	8.077	8,9
Mais de 3 a 5 SM	12.715	14
Mais de 5 a 10 SM	17.880	19,7
Mais de 10 a 15 SM	9.663	10,7
Mais de 15 a 20 SM	7.099	7,8
Mais de 20 a 30 SM	7.335	8,1
Mais de 30 SM	11.182	12,3
Total	90.706	100

Fonte: IBGE. Microdados do Censo 2000.

Pessoas Ocupadas e Valor de Rendimento Médio Mensal, Segundo as Classes de Rendimento Mensal de Todos os Trabalhadores - ESPÍRITO SANTO - 2006

Classes de Rendimento Mensal	Pessoas Ocupadas	Rendimento Médio Mensal (R\$)
TOTAL	1.758.000	719
Até 1/2 salário mínimo	151.000	106
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	405.000	306
Mais de 1 a 2 salários mínimos	565.000	499
Mais de 2 a 3 salários mínimos	176.000	874
Mais de 3 a 5 salários mínimos	122.000	1 375
Mais de 5 a 10 salários mínimos	106.000	2 393
Mais de 10 a 20 salários mínimos	30.000	4 858
Mais de 20 salários mínimos	9.000	12 464
Sem rendimento (2)	180.000	-
Sem declaração	14.000	-

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006

(1) Exclusive as pessoas sem declaração do valor de rendimento de todos os trabalhos.

(2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios de todos os trabalhos.

Análise

- Segundo o CENSO (2000), 41,3% das famílias de Vitória viviam com uma renda mensal correspondente ao máximo 5 salários mínimos, ou R\$ 2.075,00. O que corresponde a R\$ 644,40 per capita.
- Em relação ao rendimento do trabalho, os dados do IBGE apontam que 49,5% da população ocupada (47.500 pessoas) tem rendimento abaixo de 2 salários mínimos, taxa que pode ter diminuído devido ao expressivo crescimento econômico observado de 2002 em diante em Vitória. Outro dado a se notar é que apenas 7,61% recebiam rendimentos acima de 20 salários no município.
- Dados da PNAD (2006) dizem que a situação do Espírito Santo é pior do que a de Vitória em se tratando de distribuição de renda. No Estado, 74% da população recebiam rendimentos abaixo de 2

Análise do Emprego Formal

Número de Empregos Formais por Espaço Geográfico e Variação Relativa - 2000 a 2006

Região	2000	%	2001	%	2002	%	2003	%	2004	%	2005	%	2006
Vitória	149.116	5,91	157.922	7,16	169.233	-0,04	169.165	1,19	171.172	6,96	183.087	10,32	201.984
Grande Vitória	270.173	8,41	292.906	8,2	316.918	1,3	321.036	4,27	334.734	12,01	374.922	8,58	407.090
Espírito Santo	471.698	9,21	515.153	7,08	551.601	2,48	565.301	5	593.593	10,57	656.344	7,78	707.380

Fonte: RAIS/MTE

Participação Relativa de VITÓRIA frente à GRANDE VITÓRIA e ao ESPÍRITO SANTO quanto ao Total de Empregos Formais

Região	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Grande Vitória	55,19	53,92	53,4	52,69	51,14	48,83	49,62
Espírito Santo	31,61	30,66	30,68	29,92	28,84	27,89	28,55

Fonte: RAIS/MTE

Admitidos e Desligados de Janeiro de 2007 a Março de 2008

Movimentação	VITÓRIA		GRANDE VITÓRIA		ESPÍRITO SANTO
	qtd	%	qtd	%	qtd
Admissões	88.141	36,62	240.691	20,35	433.162
Desligamentos	77.210	35,6	216.895	19,43	397.446
Variação Absoluta	10.931		23.796		35.716
Número de Empregos Formais em Janeiro de 2008	136.011	40,07	339.434	23,41	580.907
Total de Estabelecimentos em Janeiro de 2008	22.928	38,77	59.140	17,66	129.815

Fonte: CAGED/MTE - Perfil do Município

Nº de Trabalhadores com Vínculo Ativo em VITÓRIA por Setores

SETORES	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007-08*
Extrativa Mineral	1.991	2.422	2.994	5.792	5.859	6.815	2.577	303
Ind. Transformação	6.183	6.852	5.278	6.428	6.259	6.451	7.473	-9
Serv Ind Util. Pública	1.598	1.335	1.434	2.165	2.196	2.255	2.579	314
Construção Civil	8.573	10.047	10.687	8.130	7.163	9.395	11.470	3.011
Comercio	20.595	22.657	24.109	25.388	25.859	28.184	28.500	923
Serviços	56.174	56.720	57.974	59.962	64.770	68.377	80.993	6.087
Adm. Pública	53.459	56.657	65.650	59.837	58.373	60.968	67.525	24
Agropecuária	541	1.232	1.107	1.463	693	642	867	52
Outros	2	0	0	0	0	0	0	0
Total	149.116	157.922	169.233	169.165	171.172	183.087	201.984	10.705

Fonte: RAIS/MTE

* dados até março de 2008 (CAGED/MTE), referem-se ao saldo de celetistas admitidos e não ao estoque, como na RAIS

Análises Preliminares

- No ano de 2007, segundo o CAGED, foram criados 7.992 novos postos de trabalho em Vitória, o 31º lugar entre os municípios do Brasil. O que significa um crescimento de 6,24% em relação a 2006, acima da média do Espírito Santo e do Brasil, com 4,5% e 5,85% respectivamente.
- Essa variação reverteu uma tendência que havia se manifestado entre os anos de 2000 e 2005, quando Vitória apresentou taxas sempre menores do que as do Estado e da Grande Vitória
- Reforço de indicativos que apontam para um processo de interiorização, tão perseguido pelos últimos governos.
- Reforço de indicativos que apontam para um processo de diminuição da informalidade.

50 ocupações com maiores saldos de admitidos em VITÓRIA entre Janeiro de 2005 e Março de 2008

CBO	Sal.Médio Adm.(R\$)	FREQUÊNCIA		
		Admissões	Desligamentos	Saldo
717020 Servente de obras	397,68	16.412	13.377	3.035
514210 Faxineiro	382,79	9.153	6.678	2.475
411005 Auxiliar de escritório, em geral	453,63	14.814	12.716	2.098
411010 Assistente administrativo	668,19	5.827	4.757	1.070
991405 Trabalhador da manutenção de edificações	411,95	4.046	3.141	905
422105 Recepcionista, em geral	455,93	4.567	3.669	898
521110 Vendedor de comércio varejista	455,13	16.656	15.777	879
725010 Ajustador mecânico	394,11	1.790	946	844
513205 Cozinheiro geral	427,66	4.486	3.712	774
513435 Atendente de lanchonete	371,01	4.982	4.296	686
514215 Gari	480,16	1.356	677	679
715210 Pedreiro	586,46	5.459	4.840	619
421310 Cobrador interno	490,92	1.268	717	551
784105 Embalador, a mão	403,66	1.814	1.307	507
911305 Mecânico de manutenção de máquinas, em geral	982,11	1.745	1.241	504
517330 Vigilante	550,43	2.664	2.208	456
412205 Contínuo	374,35	2.734	2.296	438
782305 Motorista de carro de passeio	571,09	1.413	979	434
715505 Carpinteiro	613,48	2.183	1.751	432
322205 Técnico de enfermagem	610,26	1.657	1.294	363

414105 Almoхарife	542,03	1.466	1.130	336
422305 Operador de telemarketing ativo	416,62	1.156	822	334
514225 Trabalhador de serviços de manutenção de edifícios e logradouros	408,29	1.875	1.589	286
782510 Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	687,50	1.272	998	274
413225 Escriturário de banco	1.107,10	418	200	218
521125 Repositor de mercadorias	417,00	2.024	1.807	217
223115 Médico clínico	2.356,38	527	321	206
223505 Enfermeiro	1.769,80	541	341	200
312105 Técnico de obras civis	1.704,31	625	431	194
517410 Porteiro de edifícios	450,73	3.301	3.124	177
513405 Garçom	439,61	2.460	2.285	175
848305 Padeiro	462,04	888	729	159
519935 Lavador de veículos	423,43	746	587	159
811310 Operador de exploração de petróleo	1.161,85	170	11	159
414110 Armazenista	522,82	517	364	153

784205 Alimentador de linha de produção	509,44	484	334	150
322215 Técnico de enfermagem do trabalho	620,33	501	352	149
421125 Operador de caixa	453,12	3.807	3.675	132
782310 Motorista de furgão ou veículo similar	622,02	656	524	132
212405 Analista de desenvolvimento de sistemas	1.709,24	590	464	126
371410 Recreador	563,89	283	162	121
710205 Mestre (construção civil)	1.246,10	936	816	120
413110 Auxiliar de contabilidade	637,86	991	874	117
521105 Vendedor em comércio atacadista	565,78	580	469	111
421105 Atendente comercial (agência postal)	453,54	469	359	110
517420 Vigia	488,80	986	877	109
715315 Armador de estrutura de concreto armado	630,98	558	449	109
214205 Engenheiro civil	3.064,24	526	420	106
351605 Técnico em segurança no trabalho	1.258,02	581	476	105
519110 Motociclista no transporte de documentos e pequenos volumes	423,53	1.937	1.834	103

Fonte: CAGED/MTE

Vínculos Empregatícios Formais por Grau de Instrução e Participação Relativa - VITÓRIA – 2006

Grau de Instrução	Nº	%
Analfabeto	746	0,37
4a. Serie Incompleto	12.454	6,17
4a. Serie Completo	6.938	3,43
8a. Serie Incompleto	12.243	6,06
8a. Serie Completo	22.538	11,16
2o. Grau Incompleto	13.562	6,71
2o. Grau Completo	72.581	35,93
Superior Incompleto	10.255	5,08
Superior Completo	50.223	24,86
Mestrado	380	0,19
Doutorado	64	0,03
Total	201.984	100

Fonte: RAIS/MTE

Análises

- Os números indicam um antagonismo entre o grau de escolaridade e a qualificação dos trabalhadores ocupados no setor formal, pois, se por um lado, existe na cidade um percentual muito alto de trabalhadores com grau de instrução do segundo grau completo para cima (66,1%), por outro, as ocupações com maior saldo de admissão exigem pouca ou nenhuma qualificação.
- Grande parte das ocupações com maiores saldos está relacionada com o setor da Construção Civil, o que indica que há pouca sustentabilidade na tendência de geração crescente de empregos formais.

Novas Análises

- Os maiores saldos aparecem para as ocupações nas quais há alta rotatividade de trabalhadores, em geral com pouca ou nenhuma qualificação. Ou seja, as ocupações de baixa qualificação costumam apresentar número de demitidos próximo do número de admitidos, o que indica um alto grau de prescindibilidade ou descartabilidade desses trabalhadores.
- Os rendimentos das ocupações com maior saldo são baixos, em geral situando-se abaixo de dois salários mínimos. Como a maior parte dos empregos formais gerados possui esse nível de rendimento, pode-se inferir que não tem havido melhorias das condições de vida dos trabalhadores, com incrementos na precarização do trabalho.

Análise do Emprego Informal

População Ocupada em VITÓRIA segundo Posição na Ocupação - em 2000

Posição na Ocupação	%
Empregado	65
Com carteira	43,6
Sem carteira	13,4
Militar ou estatutário	8
Trabalhador doméstico	7,2
Com carteira	3,2
Sem carteira	4
Empregador	6,5
Conta-própria	19,7
Não remunerado (1)	1,6
Total	100

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2000

**Pessoas de 10 anos ou mais de Idade,
Ocupadas na Semana de Referência - ESPÍRITO SANTO - (1000
pessoas)**

Sexo e Posição na Ocupação e Categoria do Emprego no Trabalho Principal	Tempo de Permanência no Trabalho Principal						
	Total	Até 5 meses	6 a 11 meses	1 ano	2 a 4 anos	5 a 9 anos	10 anos ou mais
Empregados	1 093	207	133	151	232	145	224
Com carteira de trabalho assinada	628	91	85	103	152	93	104
Militares e funcionários públicos estatutários	98	2	3	3	10	12	69
Outros	366	115	45	46	70	40	51
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Trab. domésticos	127	31	11	19	32	19	15
Com carteira de trabalho assinada	39	3	4	7	13	7	6
Sem carteira de trabalho assinada	87	28	7	12	20	12	9
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Conta própria	289	22	18	22	55	50	122
Empregadores	72	2	2	5	10	17	37
Trab. na prod. para o próprio consumo	59	11	2	9	9	8	20
Trab. na cons. para o próprio uso	2	1	1	-	-	-	-
Não-remunerados	116	13	6	18	26	18	37
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Total	1 758	288	173	224	363	256	454

Fonte - IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Análises

- O mercado informal de trabalho no Espírito Santo é estimado, levando-se em consideração os dados da PNAD (2006), em menos de 40% da população ocupada em 2008.
- Consideramos que os empregados sem carteira (13,4%) os trabalhadores domésticos sem carteira (4,0%) e uma parte importante dos trabalhadores por conta própria, estimados em 19,7%, constituem a ocupação informal. Esses dados indicam que a massa de trabalhadores do mercado informal de trabalho de Vitória constituiria entre 30% e 35% da população ocupada, se projetássemos esses dados do CENSO 2000, para 2008.

Análise do Desemprego

População Economicamente Ativa e Desocupação em VITÓRIA - 2007

Categorias	Número	%
PEA em Vitória *	161.255	100
Nº. de desocupados em Vitória**	12.526	7,77
Nº. de desocupados que nunca trabalharam em Vitória**	3.579	2,22
Nº. de desocupados que já trabalharam em Vitória**	8.947	5,55

* Projeção realizada a partir da população inferida do CENSO 2000 do IBGE

** Dados estimados a partir das proporções encontradas na PNAD 2006 e adequados à PEA de 2007

Taxas de Encaminhamento e Colocações em VITÓRIA - 2007

Especificação	Nº de pessoas
Nº de Vagas oferecidas	6.467
Nº de Inscritos	14.055
Nº de Colocados	2.172
Nº de Encaminhados*	16.052

Fonte: SINE 2007

* O número de encaminhados pode ser maior do que o de inscritos devido à possibilidade de dupla contagem nos Encaminhados

Situação do Emprego Agregado em VITÓRIA

Discriminação	Nº. de Pessoas
Nº. de Empregos formais em Vitória atualmente	212.689
Total de Empregos Formais em 2006*	201.984
Saldo de Empregos criados em 2007 e 2008**	10.705
Total de Trabalhadores no Mercado Informal***	48.377
Total de Empregos em Vitória, estimados para março de 2008	261.066

* Dados extraídos da RAIS 2006

** Dados extraídos do CAGED que vão até o mês de Março de 2008

*** Projeção para Vitória das proporções encontradas no ES, estimados em 30% da PEA de Vitória

Fluxo de Trabalhadores para VITÓRIA

Discriminação	Nº. de Pessoas	%
Total de Empregos em Vitória	261.066	100
População Ocupada* em Vitória	148.729	56,97
Trabalhadores de fora do Município de Vitória	112.337	43,03

* Dados estimados a partir das proporções encontradas na PNAD 2006 e adequados à PEA de 2007

Análise

- Considerando a Taxa de Desocupação Urbana para o Espírito Santo como parâmetro para pensar o município de Vitória teremos uma aproximação do Desemprego. Segundo tais dados quase 30% da população desocupada, componente da População Economicamente Ativa, cerca de 3.600 pessoas, nunca trabalharam antes. Apesar deste dado não poder ser superestimado, devido à abrangência do conceito de População Economicamente Ativa.

- Hipóteses para o Desemprego:
 - a) Falta de vagas no mercado.
 - b) Falta de qualificação dos trabalhadores para as vagas ofertadas.
 - c) “excesso de qualificação” ou escolaridade para as vagas ofertadas.

Novas Análise

- A hipótese a) mostra-se inconsistente devido aos dados apresentados na secção referente ao mercado formal e as vagas não preenchidas no SINÉ.
- A hipótese b) mostra-se inconsistentes devido aos dados anteriormente apresentados de grau de instrução da população.
- Hipótese c) mostra-se significativa porém insuficiente. Já que, analisada isoladamente pode levar a interpretação de que o Desemprego existente é apenas voluntário.
- Possível chave de análise: O mercado de trabalho de Vitória não absorve parte da mão de obra desocupada apenas devido à “excessiva qualificação” ou escolaridade de tais trabalhadores, mas, sobretudo devido à precariedade e elevada rotatividade das ocupações criadas pelo mercado nos últimos anos.
- Segundo nossa estimativa, um número de aproximadamente 100.000 pessoas de outros municípios afluem para Vitória para compor seu mercado de trabalho. Dado também que não pode ser superestimado, já que dele deveria ser retirado o número de trabalhadores de Vitória que trabalham em outros municípios.

Diagnóstico Geral do Mercado de Trabalho

- Parte da informalidade no mercado de trabalho de Vitória tem caído .
- Parte substancial dos novos postos estariam sendo ocupados por moradores de municípios vizinhos.
- Quanto ao emprego formal, Vitória, que perdia espaço em relação à Grande Vitória e ao Estado, recupera sua posição a partir do ano de 2006, com destaque para os setores de Serviços, Administração Pública, Comércio e Construção Civil.
- Apesar da expectativa de um número volumoso de Empregos Formais qualificados, devido a sua economia ser fortemente impulsionada pelo setor de serviços, os dados mostram que a maior parte das ocupações criadas exigem pouca instrução. Sendo a principal delas, as ocupações ligadas à construção civil, o que possivelmente cria problemas de sustentabilidade ao município, principalmente levando em consideração suas restrições físicas.
- Levando em considerações os empecilhos criados pelas aproximações feitas a a partir dos dados existentes, podemos estimar a taxa de desemprego em menos de 7,7 %, índice do desocupação do Espírito Santo em 2006.